

## Plano Estratégico da UJC em auscultação pública



## UJC na Conferência Internacional de Universidades Africanas



### BREVES

A UJC recebeu uma carta abonatória pelos seus prestimos na assistência técnica formativa às comissões trabalho da Assembleia da República de Moçambique.

A IV Sessão do Conselho Académico UJC realizada a 8 de Setembro de 2022 aprovou o Regulamento Académico da UJC;

A I Sessão Extraordinária do Conselho Académico UJC realizada a 22 de Setembro de 2022 aprovou o Plano Curricular do curso de Licenciatura em Gestão de Empresas da Faculdade de Economia e Negócios.

O Magnífico Reitor da UJC nomeou para os cargos de Director de Recursos Humanos, Carlos Caixote, Directora da Assistência Jurídica, Nélia Seiwane e Vasco Machoco para Assessor do Reitor.

## UJC no Simpósio Internacional Anual

## Peter Vrooman visita a UJC

## Eleitos os Primeiros Representantes dos Docentes da UJC

# Plano Estratégico da UJC em auscultação pública



**D**ecorreu durante o mês de setembro a auscultação pública da proposta de Plano Estratégico da Universidade Joaquim Chissano (UJC), instrumento que irá orientar a UJC nos próximos 10 anos.

O Seminário Nacional para apresentação do Plano Estratégico da UJC foi o principal evento de apresentação pública e colheita subsídios para o documento orientador da universidade, o mesmo foi dirigido pelo magnífico Reitor José Magode, na presença dos vice-reitores para área Académica e Administrativa, Lukas Nkuti e Ana Nhampule, respectivamente.

Antes da realização do seminário o documento foi apresentado nas sessões do Conselho Directivo da UJC, onde mereceu comentários abonatórios para além de recomendações com vista ao seu aprimoramento. As sessões do Conselho Directivo da UJC são dirigidas pela Vice-reitora para área administrativa,

Dra. Ana Nhampule e participam todos os directores das unidade orgânicas da UJC.

Ainda no quadro do Seminário Nacional, para além dos reitores, que fizeram parte do presídium participou o Corpo Técnico e Administrativo, a comunidade es-

tudantil, entre outros ilustres convidados sendo de destacar os representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC), e UNESCO em Moçambique, alguns de forma virtual.

Depois do discurso de abertura, feito pelo Magnífico Reitor, e contextualização sobre a realização do seminário, que foi feita pela Professora Ana Nhampule, seguiu-se a apresentação do Plano, que foi feita pelo Director Planificação, e Avaliação Institucional, Dr. Araújo Martinho.

No decurso da apresentação, Araújo Martinho mencionou aquilo que foram os principais marcos para a elaboração do plano, bem como os principais eixos referenciais do mesmo. Depois da apresentação, seguiu-se a sessão de debate que foi corporizada, na sua maioria por questões e contribuições por parte dos estudantes, e outros convidados.



Foram no total 12 participantes que comentaram destacando-se as contribuições dos representantes do Ministério de Economia e Finanças (MEF), UNESCO, MINEC e da Academia Militar Samora Machel de Nampula, e da Associação dos Estudantes da UJC. Na sua maioria as questões colocadas pelo participantes eram contribuições.

Já no fim do debate, o Magnífico reitor ao usar da palavra para proceder o fecho do seminário, agradeceu a colaboração de todos e disse que apesar da UJC ser uma universidade nova tem dado passos notáveis rumo ao progresso e inovação, exemplo disso é, numa visita recente a uma Universidade Tanzaniana, os gestores desta terem manifestado vontade de fazer troca de experiência com UJC.

Adiante também disse que a UJC está num bom caminho, mas há obstáculos que devem ser transpostos, tal é o caso da paridade do género nos cargos de gestão da universidade, bem como o aumento da participação feminina nos cursos ministrados

De referir que o grupo técnico que elaborou Plano Estratégico foi constituído a 11 de Novembro de 2020, numa cerimónia dirigida pelo Magnífico Reitor, a implementação do plano terá duração de 10 anos, sendo de 2022 a 2031.

## UJC na Conferência Internacional de Universidades Africanas



A Universidade Joaquim Chissano (UJC) a par da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e Universidade Pedagógica (UP) participou em Setembro, em Maputo, na Conferência Internacional de Universidades Africanas cujo tema foi “*Negotiating the Fabric of the African University-Beyond the Locality and Universalism*”.

Este evento que decorreu entre os dias 13 a 15, reservou o segundo dia para escalar a UJC para apresentações de estudos e debate sobre os temas inerentes ao desenvolvimento das universidades africanas. As delegações convidadas foram recebidas pelo magnífico reitor, Professor José Magode que igualmente procedeu a abertu-

ra das actividades do dia.

As sessões temáticas organizadas em 3 mesas redondas simultâneas com apresentações e debates híbridos de mais de dez temáticas diferentes em torno de: Como as universidades africanas podem criar acordos de cooperação de nível local, nacional ou internacional? Como as universidades africanas podem ser uma fonte de inovação e inspiração no contexto local? Que papel esses diferentes tipos de cooperação desempenham em suas identidades e estratégias?



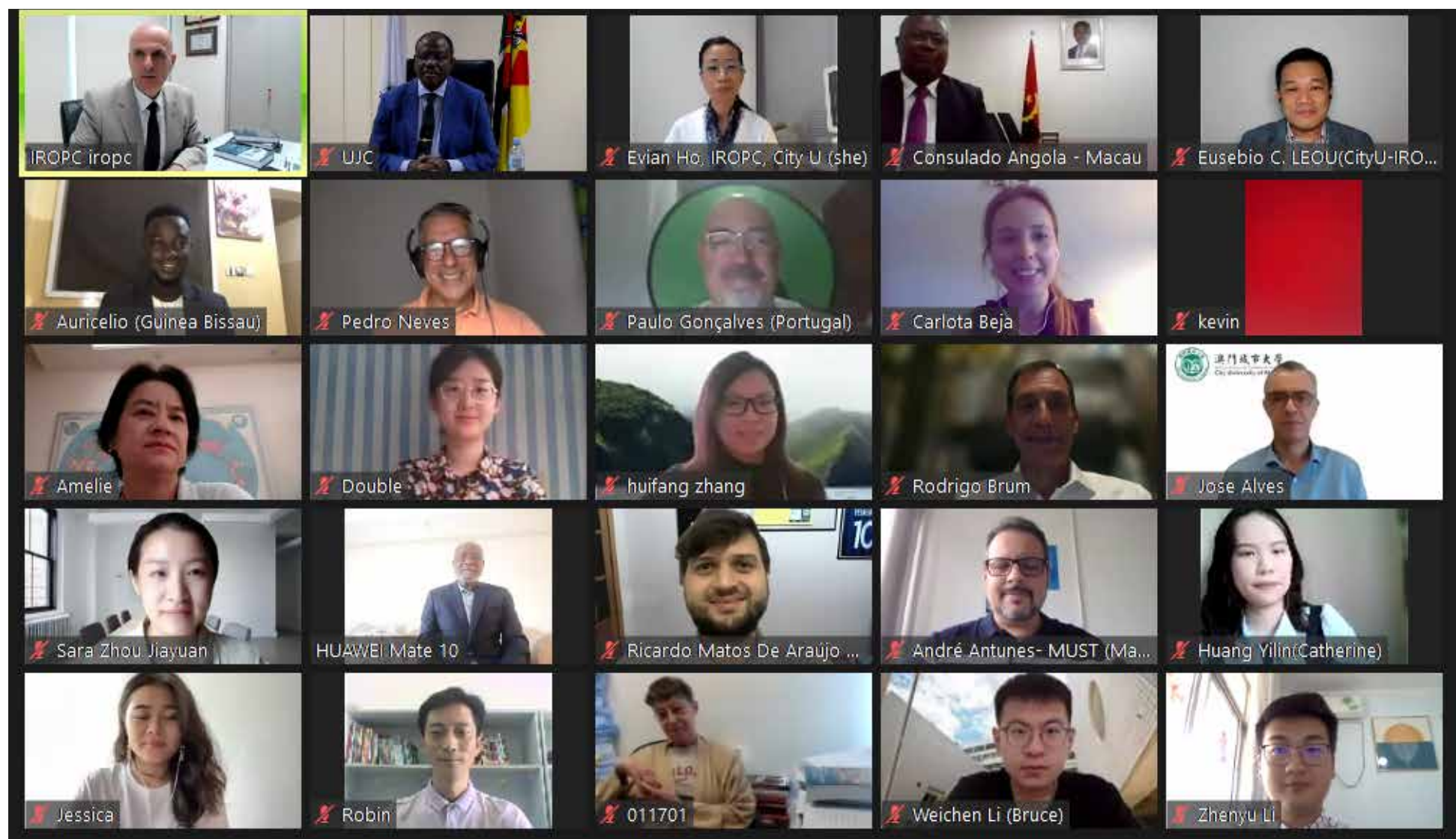
Os vários temas foram apresentados por painelistas e especialistas da África do Sul, Etiópia, Quênia, Benin, República Democrática do Congo, com especial destaque para a vice-reitora da UJC, Professora Ana Nhampule, Professor Emnet Woldegiorgies da Universidade de Johannesburg na África do Sul, Chirstine Müller da Universidade de Bonn da Alemanha, Professor Pedro Guiliche do Ministério da Ciência e Tecnologia e ensino superior de Moçambique.

As notas de abertura do dia, mesmo antes da sessão de mesas redondas, foram feitas pelo professor David Kaldewey da Universidade de Bonn, onde apresentou o tema em Direcção a uma sociologia comparada das universidades: para além dos modelos universais. David procurou debater a relevância ou não dos *ranking* das universidades, “o aspecto mais importante para além do *raking* é a focalização na especialização”, finalizou David Kaldewey.

Outro aspecto afluído durante a sessão na UJC foi a necessidade das universidades Africanas, especialmente as moçambicanas libertarem-se do Estado de forma a diminuir a dependência e usando seus meios possam ser autosustentáveis, através de prestação de serviços as corporações e sociedade em geral.

As actividades da conferência na UJC terminaram com uma *Compus tour*, conduzido pelo Director Científico da UJC, Professor Sérgio Mateus Gomes, tendo os membros da delegação visitado todo o campus principal da UJC, para além de assistir actividades culturais organizadas para o efeito.

# UJC no Simpósio Internacional Anual



A Universidade Joaquim Chissano, representada ao mais alto nível pelo Magnífico Reitor, José Magode, acompanhado pelos professores Frederico Congolo e Paulo Tembe participa no Simpósio Anual Internacional, em Agosto, organizado pela Universidade de Macau.

Este evento, que teve lugar pela quarta vez, havido de forma híbrida juntou para debate de temas como perspectivas para o aumento da cooperação entre China, Portugal e Angola, China, Moçambique, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe: de Trocas comerciais esporádicas para a compreensão da plataforma da cooperação multilateral, entre outros, apresentados por especialistas de países participantes.

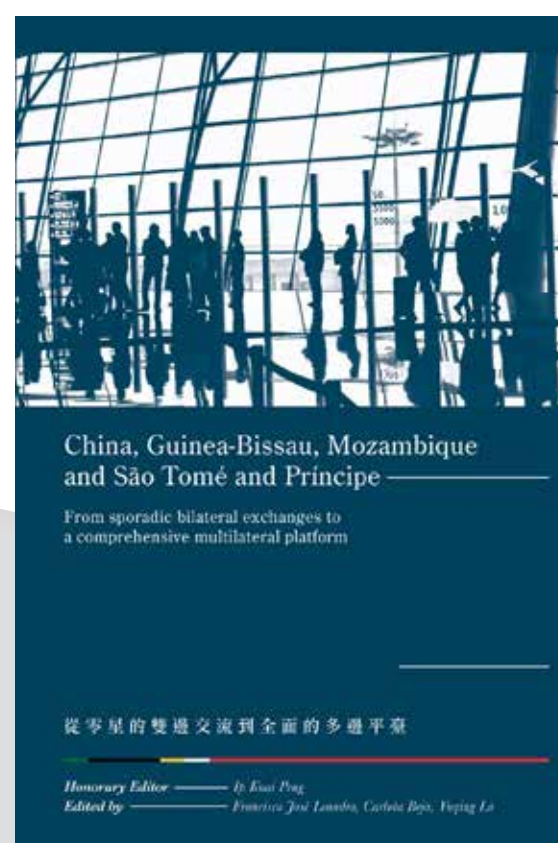
Para Moçambique foram apresentados três papers, sendo “China e os países Africanos de língua portuguesa China e países africanos de língua portuguesa no século XXI-Diversidade, Escopo e Limites das Estruturas Económicas do Século Cooperação Funcional”, “China and African Portuguese-speaking Countries in the 21st Century- Economic Structures Diversity, Scope and Limits of Functional Cooperation” no título original, apresentado pelo Professor e Magnífico da UJC, José Magode. Neste artigo o professor destaca a relação entre a China, Moçambique e Guiné-bissau, afirma que pese embora os dois países tivesse enfrentado problemas similares como as lutas de libertação nacional, o aproveitamento e a maximização da oportunidade que é a cooperação oferece é distinta.

Já o professor Paulo Tembe, que apresentou o tema “Chinese FDI in Africa: How Japan and the U.S. Approach Sino-African Relations” ou “IDE chinês na África: como o Japão e os EUA abordam as relações sino-africanas”, aborda Investi-

mento Directo Estrangeiro da China e como é analisado pelos Estados Unidos de América e pelo Japão. Tembe aflora ideia da crença de que a presença da China em África pretende criar valor no desenvolvimento da carreira humana (criação de emprego) e facilitar comunicação Organizacional entre outros.

O último tema, “Win-winless” Cooperation: Geoeconomics Implications of the Chinese Belt and Road Initiative for Mozambique” ou “Cooperação “Win-winless”: implicações geoeconómicas dos chineses, Iniciativa do Cinturão e Rota para Moçambique” foi apresentado pelo Professor Frederico Congolo, onde destaca ganhos para ambos os países, mas com a eternização da posição periférica da economia moçambicana economia na cadeia de valor global.

O Simpósio é um evento académico e teve a participação de experts das universidades de Portugal, Brasil, Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Moçambique (UJC) e Universidades de Macau e China.



# Peter Vrooman visita a UJC



O Embaixador dos Estados Unidos da América (EUA), Peter Hendrick Vrooman, realizou uma visita de cortesia a Universidade Joaquim Chissano (UJC), no mês de Setembro. Na sua visita, o diplomata, que se fez acompanhar por altos quadros da embaixada foi recebido pelo Magnífico Reitor da UJC, Prof. Doutor José Magode que também se fez acompanhar por quadros seniores, com destaque para o Vice-reitor para a Área Académica, Prof. Doutor Lukas Nkuti.

O programa da visita foi constituído pela assistência a uma aula de curso de relações internacionais, onde o dirigente americano interagiu com estudantes, breve passagem pela Biblioteca, e um encontro, na sala de reuniões da reitoria, onde os dois dirigentes fizeram uma curta apresentação sobre as suas instituições incluindo dos membros das delegações.

Peter Vrooman enquanto visitava a biblioteca, onde existe um espaço americano com bibliografia ofertada por esta entidade, comprometeu-se a aumentar número de obras lá existentes, uma vez ter notado a existência de espaço livre para o efeito. E na interacção com os estudantes, estes que colocaram questões sobre a política externa daquele país, tendo se destacado, a pergunta sobre a expectativa dos EUA com eleição de Moçambique a Membro Não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ao

que o diplomata respondeu que se espera que Moçambique contribuía com a sua experiência para acabar com o terrorismo entre outros males que afectam a segurança global.

No encontro frente-a-frente, foram abordados vários assuntos de interesse mútuo na cooperação entre as duas entidades, tendo sido afluída a oferta dos EUA de um espaço digital disponível na embaixada norte-americano para que a UJC possa fazer reuniões virtuais. A oferta foi bem acolhida pela parte moçambicana, porque segundo Frederico Congolo, Director da Escola Diplomática da UJC, decorrem negociações com palestrantes americanos para uma formação em diplomacia sobre mudanças climáticas, diplomacia sanitária, economia azul entre outros. Mas a realização da actividade tinha como um dos constrangimentos a questão logística, contudo com a oferta a mesma poderá ser tornar realidade a breve trecho.

Ainda no decurso desta visita, houve espaço para troca de recordações tendo o magnífico reitor ofertado ao embaixador três obras resultantes das actividades de investigação de quadros da UJC, e por sua vez, este ofereceu uma obra a sua contra parte. Para além da actividade cultural, onde o vice-reitor Lukas Nkuti, declamou uma poesia da sua autoria.

Peter Vrooman tem uma vasta carreira na área diplomática, com passagem por Somália, Ruanda, Etiópia, Índia entre outros países, tendo se oferecido a prestar apoio e lobbying caso a UJC tenha interesse em cooperar com universidades localizadas nesses países ou mesmo dos EUA. Este, também convidou a UJC a realizar sessões de simulação das reuniões das Nações Unidas, denominadas UN Model OU Modelo das Nações Unidas, as quais segundo ele terão apoio da embaixada bem como a sua participação com cidadão.



# Eleitos os Primeiros Representantes dos Docentes da UJC



Teve lugar, no dia 14 de Setembro do ano em curso, no Campus do Zimpeto da Universidade Joaquim Chissano (UJC), uma reunião dos docentes da instituição, em formato híbrido, cujo ponto de agenda era a eleição dos representantes do corpo docente.

Num processo democrático, orientado por uma comissão ad-hoc criada no local, primeiro foram apresentadas candidaturas e “manifestos” e seguiu-se o sufrágio directo e secreto do qual resultou a eleição de três docentes, número que corresponde ao necessário para a representação do corpo docente no Conselho Universitário, nomeadamente: Rufino Siteo, Gil Lauriciano e Crescêncio Manhiça com 10, 9 e 8 votos, respectivamente.

Trata-se da primeira eleição dos representantes dos docentes da UJC, desde a sua criação formal em 2018. O direito da Comunidade Universitária constituir-se em associações autónomas relativamente aos órgãos de direcção da instituição para a defesa dos interesses dos seus membros é reconhecido nos Estatutos da UJC, aprovados pelo Decreto no 85/2018, de 26 de Dezembro.

A Folha da UJC procurou ouvir os eleitos sobre o significado da eleição e agenda para os seus mandatos. Para os eleitos, embora desafiante, é gratificante fazer parte da história da Universidade como os primeiros representantes dos docentes eleitos. Rufino Siteo afirma que os recém eleitos não pretendem ser adversários da direcção da UJC pois “nós não somos antagónicos da direcção, somos sim, parceiros e coadjuvadores desta para o alcance da nossa missão”.

Quanto à agenda, Siteo fez notar que, dos repre-

sentados, o elenco recebeu o desafio de produzir e tornar públicos os instrumentos orientadores da representação dos docentes como o regimento e outros regulamentos que se fizerem necessários. Não obstante, de acordo com o entrevistado, o principal objectivo dos eleitos é ver reduzido o fosso entre as expectativas da classe e as acções da direcção da UJC. Por isso, esta representação vai, de forma progressiva, advogar, junto da Reitoria, para que os interesses dos docentes sejam salvaguardados e se sintam motivados. Entre outros aspectos, o trio irá perseverar para que os docentes tenham uma sala de professores condigna; sala de informática e salas de aulas equipadas; formação e capacitação; participação em eventos científicos e académicos nacionais e internacionais; e “vamos persistir para ter melhorada a situação remuneratória [pós-laboral] aqui na UJC, todavia, esta acção dependerá do que a Tabela Salarial Única irá oferecer”.

Siteo aproveitou a oportunidade para, através da Folha da UJC, convidar a todos os docentes a contribuírem com ideias para o bem de todos. “Este grupo vai representar os interesses de todos os docentes da UJC, mesmos daqueles que não se sentem representados”, concluiu.

Por sua vez, Gil Lauriano, um dos três eleitos para representar a classe dos docentes da UJC, manifestou a sua gratidão pela eleição nos seguintes termos: “primeiro, gostaria de agradecer a todos meus colegas pela confiança que depositaram em mim ao elegerem-me como um dos seus representantes a vários níveis. Apesar de termos atrasado com o processo de eleição dos representantes desta classe, visto que logo que foi feita a fusão, deveríamos ter acompanhado o processo e termos uma representação eleita. Encarro a nossa eleição como a manifestação de um desejo dos docentes da UJC. Eles pretendem acompanhar, através dos seus mandatários, todos acontecimentos dentro e fora da instituição e levar suas preocupações, que são tantas, aos órgãos decisórios da Universidade”.

No exercício do mandato, Lauriciano assevera que a auscultação das preocupações dos docentes será a base para compor a agenda a ser executada pela representação da classe. Para o efeito, espera que o dia 12 de Outubro, dia do Professor, seja usado como uma oportunidade de auscultação dos docentes no que concerne às preocupações que a classe espera ver resolvidas. Concluindo, Lauriciano prometeu que no dia 12 de Outubro os representantes dos docentes farão

uma apresentação sobre as linhas que irão orientar o seu engajamento na resolução dos problemas que afetam os docentes em vários níveis e espera que a agenda fique mais clara após este contacto com a classe que o elegeu.

Por seu turno, Crescêncio Manhiça disse ter participado do encontro sem intenções de se eleger, todavia, alguns colegas acharam que ele tinha um perfil adequado para representá-los e ele aceitou sem reservas ao desafio. E afirma: “Para mim, esta eleição reveste-se de um grande valor simbólico e significa confiança dos colegas e estou muito grato pela mesma”. Manhiça espera, juntamente com os outros colegas eleitos, contribuir para engrandecimento da classe dos

docentes e da UJC.

Questionado sobre a agenda que pretende implementar na qualidade de um dos membros eleitos, Manhiça também alinhou na perspectiva dos seus pares referindo-se à auscultação e prestação de contas aos docentes e melhoria das suas condições de trabalho. Essencialmente, “espero advogar pela classe dos docentes e pelo interesse que poderá concorrer para o desenvolvimento da UJC”, rematou.

Note-se que, aos representantes dos docentes eleitos, é, também, lhes reservado o direito de integrar o Conselho Universitário da Universidade, nos termos do número 2 do artigo 43 dos Estatutos da UJC.

## UJC participa da VI Conferência Internacional do IESE



A Universidade Joaquim Chissano participou em setembro na VI Conferência Internacional do IESE, em Maputo.

A VI Conferência Internacional do IESE foi um evento híbrido, onde a UJC participou no segundo dia, 20 de Setembro, tendo se feito representar através do investigador Rufino Siteo, que apresentou o tema “Terrorismo: Inoperacionalidade ou necessidade de adaptação conceitual para o caso moçambicano?”. O tema esteve enquadrado no painel denominado Módulo A: Dinâmicas de construção do Estado.

No mesmo painel, moderado por Egídio Guambe, participaram Ênio Chingotuane com o tema “Weak states dilemmas in implementing a Preventive, Counter Violent Extremist strategy: The feasibility of A Whole-of-Society Approach in the Mozambican”; Lóide Macaringue e Gervásia Ntauazi “The Role of Education in Preventing Violent Extremism in Developing Countries: The

Case of Mozambique” e Emílio Zeca que apresentou o tema “Weak States, Security Provision and State Building in Africa: The Case of Mozambique. Os quatro representantes da UJC são pesquisadores e docentes na universidade.

Este evento reuniu vários pesquisadores nacionais e internacionais que abordaram temas em torno dos Módulos “como Padrões de acumulação, trabalho, redistribuição e reprodução social” e “Crises, financeirização e sistemas de acumulação”, para além do painel onde a UJC tomou parte.

A Conferência foi organizada pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) que é uma organização moçambicana independente e sem fins lucrativos.

# Estudante da UJC brilha na SADC

Néusia Orlando Cossa, estudante de 22 anos do Curso de Relações Internacionais e Diplomacia participou e conquista o primeiro lugar no concurso internacional de redacção da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). Numa breve conversa com a estudante do 4º ano, sobre o evento, esta disse à Folha da UJC que, ela e um outro estudante viram, em 2021, um anúncio do concurso de redacção para a elaboração de texto com pelo menos 4 mil palavras cujo tema era “Como preservar o legado dos fundadores da SADC para gerações futuras”, e decidiram participar.

Entre Dezembro de 2021 a Janeiro deste ano envolveram-se no processo de pesquisa e elaboração dos artigos e fizeram a submissão dos textos já no deradeiro dia reservado a entrega. E, em Agosto último foi contactada por Pedro Cossa, oficial da SADC informando que tinha vencido 2 mil dólares americanos no concurso. Néusia disse à Folha da UJC que este concurso, envolveu universidades de Moçambique, bem como de países regional, tendo ela sido coroada a grande vencedora numa conferência de Chefes de Estado. A nossa vencedora afirmou que só não foi possível participar na conferência de entrega dos prémios, realizada na República Democrática do Congo e de forma virtual por conta da Covid-19.

Para além de Néusia, venceram o concurso estudantes da Tanzânia (segundo lugar) e Maurícias, em terceiro lugar com prémios de mil e quinhentos e mil dólares, respectivamente.

A nossa entrevistada disse que para além de ter como um dos seus sonhos, fazer mestrado em relações internacionais e comércio internacional fora do país tenciona empreender numa área que não quis revelar, mas afirmou já ter um projecto elaborado, faltando apenas a sua implementação, para ela a literatura é uma actividade lazer.

**RE: NOTIFICATION OF THE 2022 SADC ESSAY COMPETITION FOR TERTIARY EDUCATION STUDENTS**

---

Reference is made to the above subject matter.

You will recall that the Secretariat launched an essay competition for Tertiary education students as part of the operationalisation of the Mechanism in Honour of the Founders of SADC as approved at the August 2020 virtual meeting of the 40th SADC Summit of Heads of State and Government. The adjudication process which was conducted from 13 to 17 June 2022.

A total of 17 essay entries were received from 6 Member States, namely; the Republics of Botswana, Malawi, Mauritius, Mozambique, Seychelles and the United Republic of Tanzania. Each Member State submitted the top three (3) essays to the SADC Secretariat for adjudication at regional level. The topic for this year's competition was; **"How best can the legacies of the founding fathers be preserved for future generations?"**

The following are the top three (3) Regional Winners for the 2022 SADC Essay Competition for Tertiary education students who will be officially announced during the 42<sup>nd</sup> SADC Summit of Heads of State and Government in Kinshasa, Democratic Republic of Congo (DRC).

Category	Winners	Comments
1 <sup>st</sup> Prize	Ms. Cossa Néusia Orlando (Republic of Mozambique)	To receive US\$ 2,000 & certificate
2 <sup>nd</sup> Prize	Ms. Gangu-Khodabux Bibi Shaheen (Republic of Mauritius)	To receive US\$ 1,500 & certificate
3 <sup>rd</sup> Prize	Mr. Stimar Maximilian John (United Republic of Tanzania)	To receive US\$ 1,000 & certificate

Kindly note that in view of the challenges posed by the COVID-19 Pandemic, and in compliance with the COVID-19 Health Regulations and Protocols, the physical

**Member States:**

Angola	Lesotho	Malawi	Namibia	Eswatini	Comoros
Botswana	Madagascar	Mauritius	Seychelles	United Republic of Tanzania	
Democratic Republic of Congo		Mozambique	South Africa	Zambia	Zimbabwe

**All correspondence should be addressed to the Executive Secretary**



Campus Universitário de Tchumene



## O TXEKA JÁ activado na UJC



A Universidade Joaquim Chissano (UJC) acolheu em Agosto findo, o evento de activação da Iniciativa Txeka Já. Evento esse que contou com a presença do Magnífico Reitor da UJC, Prof. Doutor José Magode, representantes da Conselho Nacional de Combate a SIDA (CNCS) e ONUSIDA. Txeka Já é uma iniciativa que visa acelerar a resposta em matérias de saúde sexual e reprodutiva nas instituições de ensino superior. Na sua intervenção, o Reitor José Magode, louvou a iniciativa, considerando essa como uma importante estratégia para a prevenção e combate de doenças dentro das instituições de ensino. O reitor deixou um desafio para a equipe treinada pela iniciativa TXEKA JÁ, a agir sem preconceitos no exercício das suas actividades. Os representantes

da CNCS e da ONUSIDA foram unânimes ao afirmar que os desafios são muitos no combate a doenças sexualmente transmissíveis. Dra Idalina Libombo, representante da CNCS frisou que há uma necessidade de esforços conjuntos para a prevenção e combate do HIV/SIDA, em Moçambique onde o índice de prevalência de seropositividade tende a crescer. Esse evento de activação, contou no seu programa com uma troca de experiências entre estudantes das Instituições de Ensino Superior, tendo como oradores: Amélia Tadeu e Suneid Manuel, sob a moderação do Kino Caetano, o Presidente da Associação dos Estudantes da UJC. Em paralelo ao evento de activação, decorreu uma feira de saúde com diferentes serviços para toda a comunidade académica.



A folha da UJC vai a partir desta edição partilhar histórias de sucesso de estudantes, docentes, ou corpo administrativo.

Extracto da Redacção do concurso da SADC a nível das escolas superiores.

## Qual é o Melhor Modo de Preservar o Legado dos Fundadores para as Gerações Futuras?

*Néusia Orlando Cossa - Estudante de Relações Internacionais e Diplomacia*



É muito difícil falar sobre um líder tão incontornável como Samora Machel, embora ele tenha falecido antes da criação da SADC, é um destacado precursor da SADCC (1980). Machel é lembrado nos dias actuais pelos seus discursos carismáticos, que influenciaram bastante na luta pela libertação de Moçambique e igualmente para a busca pelo desenvolvimento do Estado. A sua ideologia socialista era bastante expressiva, pois Machel fazia questão de acompanhar de perto o mau desempenho das companhias da época pós independência, e reportava ao povo de forma directa. Implementou a produção operário-camponesa, através de aldeias comunais, com o intuito de garantir uma boa alimentação, serviços de saúde competentes e educação para os Moçambicanos. É importante referir que a sua personalidade influenciou a sua liderança de forma subversiva e a sua marca ficou expressa na população. Uma das coisas que Samora Machel disse no âmbito dos seus discursos abertos, em específico dirigindo-se aos mineiros que trabalhavam na África do Sul, era que eles ainda não eram livres, pois ainda não tinham percebido que não trabalhavam mais para o colono mas para si mesmos e para o bem do seu próprio Estado<sup>2</sup>. Tal declaração muda completamente o conceito de trabalho e neste contexto, a SADC e os seus membros devem fazer esforços para consciencializar a todos que a integração regional deve beneficiar económica e politicamente a

África Austral. Portanto, o ideal de identidade nacional de Samora Machel era baseado no entendimento de que somos todos moçambicanos ainda que de etnias diferentes, com o intuito de eliminar a falta de cooperação entre as tribos, o famoso “tribalismo”.

Um facto muito interessante é que todas estas figuras, começaram por ser ou professor ou algo equivalente ainda na era colonial, que era para qualquer africano na altura um enorme prestígio. Com tudo isso, conclui-se que a liberdade sempre parte da aprendizagem ou educação, isto é, a educação que os líderes aqui citados obtiveram jogou um papel relevante para as suas acções rumo a liberdade política e económica dos seus Estados. Nyerere uma vez disse “a educação não é uma maneira de escapar à pobreza, é uma maneira de lutar contra ela”. A mesma famosa educação foi uma maneira usada para lutar contra a opressão colonial, e quiçá hoje seja igualmente importante para combater a pobreza da região. Portanto, os precursores da SADC fizeram o que puderam e isso conta imenso para a realização da agendada integração regional, na medida em que há uma cooperação e consenso entre os Estados membros.

Diante de toda a história da integração regional da SADC, observa-se que o conhecimento sobre os fundadores e da influência que eles têm sob a região é importante. Por isso, é necessário implementar medidas que tornem esta herança histórica conhecida pelos alunos e estudantes, visto que estes são de certa forma o futuro da nação. Desta forma, o ministério da educação e desenvolvimento humano deve criar um programa de palestras obrigatórias nas escolas e universidades, sobre os fundadores da SADC dirigidas de preferência por figuras que testemunharam a história política e económica da região. Esta será uma maneira de preservar o legado dos fundadores, mantendo sempre viva a sua história.

## Programa de Mobilidade AULP



Keneth José Inácio é jovem estudante do curso de licenciatura em Administração Pública na Universidade Joaquim Chissano desde 2019, é membro da Associação de Estudantes da UJC, do Clube de Escritores da UJC e do protocolo da UJC. Nasceu em Mueda, província de Cabo Delgado a 24 de Novembro de 200.

Em Setembro de 2021, tive conhecimento, através de um amigo/colega da existência do Programa de Mobilidade AULP (Associação das Universidades da Língua Portuguesa) na qual a UJC é membro e decidi candidatar-me.

Com ajuda e acompanhamento da Direcção de Cooperação da UJC consegui candidatar-me dentro do prazo, e em Novembro de 2021, fui aceite no Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão localizada em Leiria - Portugal para fazer estudos num período de 6 meses (Fevereiro a Julho de 2022). Tendo sido o primeiro estudante da UJC a ser aceite numa instituição europeia no âmbito deste programa.

No decurso do processo de candidatura e realização dos estudos, tive acompanhamento da Direcção de Cooperação da UJC, do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do Instituto Politécnico de Leiria, da AULP, da Reitoria da UJC. Tive apoio motivacional da Direc-

ção Acção Social e da Associação de Estudantes da UJC, bem como apoio de amigos/colegas e familiares.

Durante a Mobilidade desempenhei actividades que contribuíram para o desenvolvimento pessoal, académico, assim como profissional. Fui estudante voluntário e atleta, tendo sido atribuído Medalha de Ouro pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) na prova Estafeta Medley.

Realizei actividades de voluntariado como foi o caso da organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU), realizadas pela FADU, Instituto Politécnico de Leiria e os Municípios de Leiria e Marinha Grande.



Ainda no rol das actividades realizadas, participei na Quinta Convenção Anual de Administração Pública, subordinada ao tema “Discriminação e Inclusão”; participei no “Fins de Tarde AP” programa de debates sobre Administração Pública; grande parte destas actividades foram suportadas pelo Fundo de Apoio ao Estudante (FASE), do qual também fui colaborador activo.

Aquando da visita Institucional de Estudantes Moçambicanos à Assembleia da República Portuguesa, evento que a par da 2ª Conferência sobre Eco-

nomia do Mar, cujo tema temática foi sobre negócios, investimento e parceiros, foi promovido pela Câmara de Comércio Portugal Moçambique (CCPM), também tomei parte dos mesmos.

No geral a minha participação neste programa foi bastante frutífera, como disse acima e por isso recomendo aos parceiros da iniciativa de mobilidade AUPL a continuarem na promoção desse tipo de programas com o intuito de ajudar no desenvolvimento dos estudantes academicamente, profissionalmente, assim como pessoalmente. Os parceiros devem continuar a estreitarem relações entre instituições de ensino, os Países da Língua Oficial Portuguesa e para a cooperação internacional para o bem da comunidade académica.

Recomendo aos estudantes interessados da UJC a candidatarem-se no programa pois para além de oferecer um período de estudos num país diferente (Portugal, Brasil, Cabo Verde, Guine-Bissau, Timor-Leste, Angola, Macau), oferece uma bolsa de viagem de estudo e intercambio da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) - Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)-OEI-AULP (Portugal e Brasil), e uma bolsa de subsistência por parte da instituição de acolhimento que cobre todas as despesas de alimentação, alojamento e isenção de taxas escolares.

A Folha da UJC passa, a partir desta edição a levar a parte social dos funcionários da UJC, reporta aniversários e outras actividade de caris social.

# • FELIZ • Aniversária

*A Direcção da UJC e todo o corpo técnico administrativo desejam que a paz e a alegria acompanhem você no seu novo ano de vida! Que o sol ilumine seu dia e que lhe acompanhe por todo o ano!*

<i>Amana Cássimo Daine</i>	<i>09</i>
<i>Ana Maria Nhampule</i>	<i>18</i>
<i>Ángelo Benedito Guambe</i>	<i>24</i>
<i>Dério Anselmo Lourenço Chirindza</i>	<i>17</i>
<i>Emílio Jovando Zeca</i>	<i>22</i>
<i>Emmanuel Pereso Aliceu Jovo</i>	<i>07</i>
<i>Espírito Santo de Alegria Monjane</i>	<i>23</i>
<i>Faruc Hagi Ibrahim</i>	<i>25</i>
<i>Gonçalves Jonas Zavale</i>	<i>14</i>
<i>Kátia Henriques Xavier Zeca</i>	<i>22</i>
<i>Luis Jaime Marques</i>	<i>16</i>
<i>Mónica Jacinta Chungo</i>	<i>03</i>
<i>Reginaldo Nhachengo</i>	<i>07</i>
<i>Rolando Cesário Wane</i>	<i>17</i>
<i>Silvério Pedro Eugénio Samuel</i>	<i>24</i>

*Caro colega aniversariante de Outubro, a prova de vida deve ser feita. Tome nota!*

# VISÃO

Ser uma universidade reconhecida como referência no ensino superior a nível nacional, regional e internacional, afirmando-se como um centro de excelência na formação académica e profissional, em particular nas áreas de administração pública e relações internacionais.

---

# MISSÃO

A produção, transmissão e disseminação do conhecimento, da cultura, da ciência e das tecnologias nos seus diferentes domínios, através da investigação, ensino-aprendizagem e extensão, proporcionando uma formação académica e profissionalizante, orientada para o saber-ser, saber-fazer, saber-estar e saber-pensar.



@universidadejoaquimchissano